INDUSTRIA

PASSO A PASSO

MEBELFLEX

□ O empresário Luiz Astor Wallauer pretende investir R\$ 10 milhões na expansão da Mebelflex, indústria de móveis para escritório que fica no Bairro Marina. Proprietário da empresa há dois anos, ele salienta que o investimento vai proporcionar capacidade de entrar em um novo mercado, o de produtos residenciais, como cozinhas e quartos. Com o crescimento, virá a geração de empregos: a fábrica possui um quadro de 80 funcionários e deverá abrir mais 200 vagas, no mínimo.

☐ Além de uma grande estrutura que Wallauer planeja construir para a Mebelflex, a empresa contará com maquinário nacional e importado, provido de tecnologia de ponta. Atualmente, os móveis produzidos em Cachoeira atendem o mercado interno e também são exportados para países das Américas Latina e Central, Europa e África. Na nova fase, o empresário projeta vendas para os Estados

Onde Cachoeira está crescendo

Unidos. Ele obteve com a Prefeitura uma área, próxima ao Horbach, para instalar o complexo. A intenção é iniciar as obras em 2007. A ampliação da Mebelflex reforça a formação de um pólo moveleiro. Em 2005 já foi implantada na cidade a planta industrial da Bella Casa.

AGROPERTENCES

☐ Tradicional indústria do ramo agrícola, a Agropertences aposta em novos produtos para escapar da crise do agronegócio, que nos últimos anos vem atingindo empresas ligadas ao setor. Desde o começo de 2006, a indústria cachoeirense fabrica chassis e componentes para a usina móvel de asfalto da empresa Terex, de Cachoeirinha.

☐ A parceria com a Terex garantiu a empregabilidade da empresa. Hoje, a Agropertences possui 50 funcionários. Sem o novo mercado, o número seria inferior à metade. O sucesso do novo empreendimento viabilizou a construção de um pavilhão para a nova linha de produção. A empresa

investirá R\$ 1 milhão no prédio e 3,15 mil metros quadrados. Com a obra, o complexo da empresa chegará a 20 mil metros quadrados de área construída. A Prefeitura já aprovou a pavimentação da Rua Olavo Bilac, permitindo um melhor acesso ao novo pavilhão.

PEQUENA EMPRESA

☐ A Prefeitura lançou edital para pequenos empreendedores participarem do programa de incubadoras, localizada no Distrito Industrial, que garante boxes com luz, água e telefone para pequenos negócios se estabelecerem. O período de permanência da empresa pode variar entre um e três anos. São 10 vagas. Cada sala possui 40 metros quadrados. Haverá também 15 vagas para empresas que já tenham seu próprio prédio. A Prefeitura também oferece incentivos financeiros (aluguel e IPTU), estrutura, incentivos fiscais (ISSQN, ITBI, ICMS), microcrédito, garantia RS (da Caixa Federal, de até R\$5 mil) e crédito do BRDE.

po Bom que entrou em funcionamento no Bairro Noêmia.

O Atelier de Calçados Pingüim, que começou a funcionar em janeiro de 2006, com uma produção de 300 pares de solas e saltos por dia, está agora com uma

produção diária na ordem de 1,6 mil conjuntos. A empresa, com matriz na cidade de Dois Irmãos, de propriedade de Marino Bender, conta atualmente com 60 colaboradores trabalhando em duas esteiras. Os números tendem a

aumentar a partir da abertura da Schmidt. A construção do pavilhão da Schmidt já domina a paisagem do Noêmia com seus 3,6 mil metros quadrados de área. Deve ficar pronto na virada de 2006 para 2007.

